RESUMO

Uso e manejo do solo

QUADRO PANORAMA DA DESERTIFICAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA

Jônatas Feitosa Menezes[1], Vinicius Magalhães Costa[2], Ana Maria Souza dos Santos Moreau[3]

[1]Graduando em Agronomia, Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE) da UESC *Campus* Saone Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: jfmenezes.agr@uesc.br;
[2]Graduando em Agronomia, Bolsistas do PET Solos (MEC/FNDE) da UESC *Campus* Saone Nazaré de Andrade, Rod Jorge Amado, km 16 - Salobrinho, Ilhéus- BA, 45662-900. Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: vmcosta.agr@uesc.br;
[3]Professora da UESC (DCAA)/Tutora do PET Solos (MEC/FNDE). E-mail: amoreau@uesc.br

RESUMO: A desertificação no estado da Bahia continua sendo um tema pouco discutido, tanto nas instituições acadêmicas quanto na sociedade em geral. No intuito de facilitar a disseminação dessas informações para conscientização acerca desta problemática, objetivou-se sintetizar em um quadro, as principais informações relativas ao processo de desertificação dos solos no estado da Bahia. Para tal, foi realizada uma vasta revisão bibliográfica para seleção de dados referentes à: área total municipal, área municipal no semiárido, municípios que são afetados, ações que prejudicaram o solo, processos de degradação do solo, principais classes de solos afetados, distribuição pluviométrica anual, temperatura local e a variação do índice de aridez nessas localidades. O quadro revela que 85,2% do estado da Bahia está suscetível à desertificação e que a mesma ocorre em diversas classes de solos (Neossolos, Latossolos, Planossolos, Cambissolos, Argissolos e Vertissolos) independente do seu grau de evolução pedogenética, classe textural, tipo de argila, estruturação e profundidade. A interação de fatores naturais desfavoráveis e atividades inadequadas acentuaram a degradação do solo em 20 municípios. Além disso, um índice de aridez variável de 0,32 a 0,61 amplifica a vulnerabilidade à desertificação em diferentes regiões. Logo, a sistematização das informações coletadas facilita a visibilidade dos fatores complexos relacionados à desertificação, aumentando a discussão deste tema e conscientizando a sociedade, sendo fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes na preservação dos solos e na mitigação dos impactos da seca.

Palavras-chave: Degradação do solo, Erosão, Problemas ambientais, Uso do solo.

Agradecimentos: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), PET-SOLOS: Agregando saberes.